

295

A FORMAÇÃO E AS POLÍTICAS DE SAÚDE: UM ESTUDO DOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE PSICOLOGIA. *Thais Bennemann, Carolina dos Reis, Neuza Maria de Fátima Guareschi (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho integra o grupo de pesquisa “Estudos Culturais e Modos de Subjetivação” e faz parte de um projeto sobre a formação em Psicologia, a formação do profissional em saúde e o Sistema Único de Saúde – SUS. É consenso entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde que a formação de profissionais está se dimensionando para atuar nos serviços voltados à atenção da saúde da população brasileira. Diante disso, salienta-se a necessidade de inserção da Psicologia no Sistema Único de Saúde, também como campo profissional voltado aos serviços de atenção direta à população. Este estudo, em específico, objetiva identificar como e quais conteúdos de disciplinas e atividades de estágio remetem às questões sobre concepção de saúde, políticas públicas em saúde, saúde pública e saúde coletiva. Para isso, realizamos, até o presente momento, a análise do currículo de dois cursos de Psicologia de universidades do RS, dentre os quatro que farão parte da pesquisa. A partir da análise dos materiais, problematizaremos as concepções sobre o conceito de saúde, as políticas públicas e a distinção entre saúde pública e saúde coletiva para aprofundar a compreensão de como esses conceitos estão sendo apresentados nos cursos de formação em relação aos conteúdos que remetem aos SUS, discutindo os modos com que a Psicologia está se comprometendo com as práticas que buscam a efetivação destas políticas públicas em saúde. Os materiais trabalhados indicam quais disciplinas remetem a temas de doença e saúde nos conteúdos, pontuando desde questões de prevenção até classificação de doenças. Esta discussão é fundamentada nos debates produzidos sobre os princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade e que têm sido construídos com base nos processos de promoção e cuidados em saúde.